



## I - Identificação

### 1. Identificação do projeto

- Número da proposta no Transferegov: 004951/2024 TF 959059/2024
- Nome do Projeto: Economia Popular Solidária com Mulheres Negras no RS: empoderamento e bem comum
- Local de Execução: Rio Grande do Sul
- Duração: 12 meses
- Resumo do Projeto: O presente projeto tem como propósito incidir na geração de trabalho, renda, cidadania e fomento ao associativismo e de coletivos, a partir dos princípios, ferramentas e espaços da Economia Solidária com pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social em municípios do Rio Grande do Sul, em especial Porto Alegre e região metropolitana. O público do projeto são, majoritariamente, mulheres e jovens residentes em territórios que estão em situação de vulnerabilidade social e econômica. Ao todo, pretendemos alcançar 600 beneficiários/as diretos através da realização de seminários, oficinas de capacitação, assessorias técnicas e feiras. Este projeto está em sintonia com os ODS/ONU 01, 05, 08, 10,11 e 12, que versam sobre os desafios da superação da pobreza, da construção de alternativas de trabalho decente e desenvolvimento econômico, superação de desigualdades de gênero e etnia e responsabilidade socioambiental. Para garantir o estabelecimento de parcerias e articulações com vistas à gestão compartilhada e a sustentabilidade para além da execução deste projeto, será constituído um Comitê Gestor, com a participação de representantes dos beneficiários, entidades parceiras nas cidades, órgãos públicos municipais e instâncias de articulação da Economia Solidária com acúmulo de debate e atuação em empreendedorismo associativo e economia solidária. Neste projeto, faremos duas reuniões de 4hs do Comitê gestor em formato virtual, sem custos para o projeto.

### 2. Identificação da Entidade Proponente

- Nome: Centro de Assessoria Multiprofissional - CAMP
- CNPJ: 89.270.656/0001-38
- Data da Fundação: 27 de março de 1983
- Endereço completo: Rua Praça Parobé, nº 130 - 9º andar
- Bairro: Centro
- Município: Porto Alegre
- CEP: 90030-170
- UF: RS
- Número de Telefone e Fax com DDD: (51) 3105 8030
- E-mail: [camp1983.ong@gmail.com](mailto:camp1983.ong@gmail.com)
- Página na WEB (site): <http://camp.org.br>

### 3. Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente



- Nome: Daniela Tolfo
- Cargo: Secretária Executiva
- Número do Celular com DDD: (51) 98422.9435
- E-mail: danielatolfo@gmail.com

#### **4. Identificação do Responsável Técnico pelo Projeto**

- Nome: Daniela Tolfo
- Cargo: Secretária Executiva
- Número do Celular com DDD: (51) 98422.9435
- E-mail: danielatolfo@gmail.com

## **II - Descrição do Projeto**

### **5. Justificativa**

O desemprego que hoje alcança mais de 7% da população. Frente a esta situação, um crescente número de brasileiras e brasileiros vem buscando o mercado informal como alternativa de geração de trabalho e renda. Segundo o IBGE, em 2019, 41% da população ocupada está na informalidade. São mais de 38 milhões de pessoas nessa condição, descoberta de um conjunto de direitos importantes. Desde 2023 a situação vem melhorando, com a implementação de políticas sociais, entretanto a geração de renda e trabalho com autonomia ainda é uma passo importante a ser dado.

As camadas populares certamente são as mais atingidas por essa realidade e todos os impactos familiares e comunitários que gera. Sobretudo as mulheres são o principal público atingido. Entre as minorias, a população negra e jovem são as camadas que mais necessitam de políticas e projetos que gerem cidadania, autonomia através do empoderamento econômico solidário e coletivo.

Com o processo de educação proposto neste projeto, o CAMP pretende incidir na capacitação de mulheres e jovens, prioritariamente negros, para geração de trabalho, renda, cidadania e fomento ao associativismo e de coletivos, através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências necessárias ao bem-sucedido desempenho das alternativas de geração de trabalho e renda.

Para construir condições de sustentabilidade destes grupos e dos empreendimentos, serão realizadas ações que possibilitam o estabelecimento de relações e articulações com outros coletivos, sobretudo a partir de seminários, oficinas, assessorias técnicas e feiras. Por ser um processo educativo ancorado na experiência de mais de 40 anos de atuação do CAMP junto a uma ampla diversidade de organizações da sociedade civil, atuantes na defesa de direitos humanos, sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais, esta proposta reúne as condições de incidir de forma efetiva na melhoria das condições de vida das pessoas e coletivos de abrangência do projeto.

### **6. Objetivos.**



6.1. Objetivo geral: capacitar para geração de trabalho, renda, cidadania e fomento ao associativismo e de coletivos em municípios da RMPA (região metropolitana de Porto Alegre) e do interior do Rio Grande do Sul.

6.2. Objetivos específicos:

Objetivo específico 1:	- promover a capacitação das/os beneficiárias/os, através de oficinas, assessoria, fornecimento de equipamentos, para e fomento de coletivos.
Objetivo específico 2:	- Colaborar com a ampliação das relações em rede dos grupos e beneficiárias, ampliando a comercialização.
Objetivo específico 3:	- Promover condições para o aumento da qualidade dos produtos, bem como a comercialização e da renda.

7. Metas.

Meta 1:	Realizar Diagnóstico, Capacitação e Divulgação das beneficiárias do projeto para geração de renda, trabalho, fomento ao associativismo, ampliação dos direitos humanos e combate à fome partir da Economia Solidária.
Meta 2:	Qualificação das beneficiárias, através da realização de Oficinas de Capacitação e Assessorias Técnicas em Economia Solidária e Direitos Humanos, para geração de trabalho, renda, fomento ao associativismo, ampliação dos direitos humanos.
Meta 3:	Realização de Articulação e Formação Nacional em Economia Solidária, Direitos Humanos e Educação Popular.
Meta 4:	Promover habilidades de comercialização e de articulação comunitária, através da realização de 1 feira de comercialização e trocas.

8. Etapas e cronograma de execução.

Meta	Etapa / Atividades	Valor R\$	Início e Término metas/etapas
<b>Meta 1:</b> Realizar Diagnóstico, Capacitação e Divulgação das beneficiárias do projeto para geração de renda, trabalho, fomento ao associativismo, ampliação dos direitos humanos e combate à fome partir da Economia Solidária.	Etapa 1.1: Realização de Diagnóstico dos grupos, beneficiárias, territórios para identificação de potencialidades para execução do projeto e sustentabilidade das grupos.	R\$ 26.800,00	21/10/2024 21/02/2025



	Etapa 1.2: Realização de 15 Seminários sobre Economia Solidária e Direitos Humanos para fortalecimento dos grupos e articulação com redes, fóruns e entidades de apoio. 6hs cada com 30 pessoas	R\$ 59.400,00	21/10/2024 21/10/2025
	Etapa 1.3: Realização de 01 Encontro Final da Economia Solidária e Direitos Humanos, visando troca de experiências entre os grupos e parcerias envolvidas no projeto, 16hs para 110 pessoas.	R\$ 49.120,00	21/07/2025 21/10/2025
	Etapa 1.4: Comunicação e divulgação do projeto.	R\$ 205.980,00	21/10/2024 21/10/2025
	Etapa 1.5: Composição/manutenção da equipe do projeto e funcionamento das atividades.	R\$ 1.260.600,00	21/10/2024 21/10/2025
<b>Meta 2:</b> Qualificação das beneficiárias, através da realização de Oficinas de Capacitação e Assessorias Técnicas em Economia Solidária e Direitos Humanos, para geração de trabalho, renda, fomento ao associativismo, ampliação dos direitos humanos.	Etapa 2.1: Realização de 20 Oficinas sobre Economia Solidária, seus princípios e eixos. 20 pessoas cada, 4hs.	R\$ 16.000,00	21/12/2024 21/08/2025
	Etapa 2.2: Realização de 132 Oficinas de gestão, comercialização, precificação, qualificação da produção, ferramentas da economia solidária, gestão, precificação, sustentabilidade, comunicação. 20 pessoas cada, 4hs	R\$ 170.120,00	21/12/2024 21/10/2025
	Etapa 2.3: Realização de Capacitação Técnica em temas demandados pelos beneficiários visando a qualificação dos grupos, através de assessoria técnica especializada.	R\$ 618.980,00	21/12/2024 21/10/2025



<b>Meta 3:</b> Realização de Articulação e Formação Nacional em Economia Solidária, Direitos Humanos e Educação Popular.	Etapa 3.1: Encontro Nacional Híbrido de Articulação e Formação em Economia Solidária, Direitos Humanos e Educação Popular. 40 pessoas, 16h	R\$ 40.400,00	21/01/2025  21/10/2025
	<b>Meta 4:</b> Promover habilidades de comercialização e de articulação comunitária, através da realização de 1 feira de comercialização e trocas.	Etapa 4.1: Realização de 01 Feira Estadual de Comercialização e Trocas, envolvendo 60 pessoas, de 3 dias.	R\$ 51.800,00
	Etapa 4.2: Participação na Feira Internacional de Cooperativismo e Economia Solidária de Santa Maria/RS. 40 pessoas, 3 dias	R\$ 33.800,00	21/02/2025  21/10/2025
	Etapa 4.3: Realização de 10 feiras locais para ampliação da comercialização e geração de renda dos grupos. 30 pessoas, 2 dias	R\$ 57.000,00	21/03/2025  21/10/2025

## 09. Metodologia.

Com experiência de mais de 40 anos em processos de formação cidadã, o CAMP vem acumulando aprendizados pedagógicos a partir dos quais propõe o presente projeto. Nele, como nos demais projetos do CAMP, a metodologia está estruturada a partir das ações formativas que combinam estudo de conteúdos, observação de experiências e vivências práticas, ou seja, teoria e práticas.

Entendemos que a formação mais ampla deve sempre estar associada à técnica, buscando a qualificação da gestão dos coletivos, redes, fundos solidários e empreendimentos econômicos solidários, de modo a instrumentalizá-los, através de ferramentas já construídas pela Economia Solidária.

Considerando que o local é lugar de vida, de saberes e de direitos, a metodologia proposta dialoga com a dinâmica de partir do que as pessoas trazem consigo, para então, se aprofundar teoricamente nos temas propostos neste projeto. Ao longo do projeto, vamos propor atividades que buscam resgatar as experiências subjetivas dos participantes do processo formativo. A aprendizagem também se constrói na relação de confiança que estabelecemos com as pessoas. Portanto, no processo formativo que aqui propomos, primaremos por proporcionar momentos e recursos metodológicos que estimulem reflexões e vivências de



práticas e posturas pessoais e coletivas com vistas à construção de relações éticas entre as pessoas e do seu bem viver.

O CAMP se desafia a construir processos e técnicas que permitam a troca e a construção coletiva dos saberes, onde não há saber mais ou saber menos. As diferenças enriquecem o processo de aprendizagem e nessa diversidade vamos aprendendo juntos/as. Com base nesses fundamentos pedagógicos, propomos este projeto com o qual promoveremos a capacitação para geração de trabalho, renda e cidadania.

**Detalhamento de ações:** Para contemplar a proposição metodológica acima, bem como, dar conta dos objetivos desta proposta, propomos a seguinte organização da execução:

- **Realização de Diagnóstico** dos grupos, beneficiárias, territórios para identificação de potencialidades para execução do projeto e sustentabilidade das grupos. Para realização desta etapa contrataremos uma assessoria técnica que fará uma diagnóstico dos coletivos, beneficiárias e territórios em que o projeto será desenvolvido. Esta etapa trará maior embasamento para aquisição dos equipamentos e realização das oficinas de qualificação da produção e assessorias técnicas específicas.

- **Realização de 15 Seminários** sobre Economia Solidária e Direitos Humanos para fortalecimento dos grupos e articulação com redes, fóruns e entidades de apoio. Estes seminários possibilitarão trabalharmos a formação/capacitação das beneficiárias e grupos, abordando temas da economia solidária, direitos humanos, educação antirracista, entre outros temas centrais para a emancipação das mulheres. Os seminários ocorrerão nos territórios.

- **Realização de 16 Oficinas sobre Economia Solidária, seus princípios e eixos.** Para podermos detalharmos com os grupos, principalmente aqueles que estão iniciando na economia solidária, programamos estas 16 atividades locais, que serão realizadas pela equipe do projeto.

- **Realização de 132 Oficinas de gestão, comercialização, precificação, qualificação da produção, ferramentas da economia solidária, gestão, precificação, sustentabilidade, comunicação.** Esta etapa contempla a diversidade e potencialidade dos diversos grupos e territórios envolvidos pro projeto. As oficinas terão 4hs de duração, com assessoria técnica específica para cada tema abordado.

- **Realização de 8 feiras locais para ampliação da comercialização e geração de renda dos grupos.** Um dos focos do projeto é a ampliação da comercialização, portanto vamos realizar estas 8 feiras locais de dois dias, que incluem apresentações culturais (serão realizadas em todas as feiras locais por grupos ligados à economia solidária, contemplando equipamentos, estrutura, transporte e diárias dos artistas envolvidos).



- **Participação na Feira Internacional de Cooperativismo e Economia Solidária de Santa Maria/RS.** A proposta é levarmos representantes dos grupos para participarem dos espaços formativos e de comercialização da FEICOOP.

- **Comunicação e divulgação do projeto:** pretendemos confeccionar camisetas, banners e canecas para as beneficiárias e parcerias do projeto, dando uma maior visibilidade ao projeto e à economia solidária. Neste sentido, também teremos uma assessoria especializada em comunicação, tendo em vista a necessidade de realizarmos uma divulgação qualificada e abrangente das ações realizadas e da economia solidária. Nesta etapa faremos a locação de um espaço de comercialização, tendo em vista a abrangência do projeto. Outra ação é a realização de vídeos documentários sobre experiências de economia solidária vivenciadas no projeto.

- **Aquisição de Insumos e Equipamentos** para as beneficiárias do projeto qualificarem e ampliarem sua produção e comercialização para geração de renda: a aquisição de insumos para qualificação dos produtos e comercialização dos beneficiários do projeto (exemplos: farinha, tecidos, sementes, adubos, etc) se dará ao longo da execução do projeto, a partir da realização do diagnóstico. Os insumos são adquiridos através de pesquisa de mercado ou edital e estão relacionados tanto com os cursos que serão realizados, quanto com a demanda dos grupos. O mesmo ocorre com os equipamentos, que serão adquiridos conforme o diagnóstico e a realização dos cursos. Ambos tem como objetivo qualificar e aumentar a produção e a consequente comercialização e geração de renda dos beneficiários. Ressaltamos que a aquisição de insumos e equipamentos será informada à Senaes.

- **Realização de Capacitação Técnica em temas demandados pelas beneficiárias** visando a qualificação dos grupos, através de assessoria técnica especializada: aprofundamento de temas definidos pelos grupos, visando a ampliação e qualificação da produção e comercialização para geração de renda dos beneficiários. As assessorias técnicas serão complementares aos cursos, podendo ocorrer de forma concomitante ou após a realização dos mesmos. Em relação a carga horária, buscaremos reunir, sempre que possível, grupos distintos com demandas iguais ou similares em função de uma mesma natureza de ação produtiva. Com relação aos conteúdos das assessorias, projetamos que uma parte esteja lidada a demandas específicas para adequação de produtos e serviços em qualidade, tais como exigências sanitárias, padronização da qualidade, apresentação/designer de produtos e exigências mínimas legais para comercialização de cada natureza produtiva. Outro tema central é o da gestão de grupos de economia solidária, com foco no associativismo, cooperação, formação de cooperativas, coletivos de trabalho, fundos solidários, entre outras ferramentas, que permitem o fortalecimento dos grupos e da economia solidária. É através destas assessorias que os grupos vão se solidificando.

- **Encontro Nacional Híbrido de Articulação e Formação em Economia Solidária, Direitos Humanos e Educação Popular.** Para expandir a articulação e o fortalecimentos das experiências, propomos este encontro nacional, reunindo 40 pessoas durante 3 dias.



- **Realização de 01 Encontro Final da Economia Solidária e Direitos Humanos**, visando troca de experiências entre os grupos e parcerias envolvidas no projeto. Este encontro ocorrerá no RS para que as experiências vivenciadas no projeto possam ser compartilhadas e fortalecidas.

- **Realização de 01 Feira Estadual de Comercialização e Trocas**. Para finalizar o projeto, realizaremos uma grande feira de comercialização e trocas, potencializando a geração de renda dos grupos envolvidos no projeto e convidados, que contribuem para o fortalecimento do espaços de comercialização, ampliando a visibilidade das ações.

Neste conjunto de ações, o projeto pretende atingir diretamente 600 pessoas.

## 10. Resultados esperados.

Resultado 1:	Aumentar a qualidade dos processos produtivos para gerar produtos mais qualificados.
Resultado 2:	Aumentar as relações com redes solidárias, possibilitando mais espaços de comercialização e consumo.
Resultado 3:	Incrementar a renda mensal familiar dos/as seus/suas participantes.

## 11. Gestão do Projeto.

### 11.1 – Dimensionamento da Equipe Necessária para Execução do Projeto

Necessidade para execução do Projeto	Cargo ou função pretendida	Perfil profissional com escolaridade	Regime de Contratação	Remuneração R\$			Forma de Seleção
				Bruto	Encargos	Total	
Coordenar as ações do projeto; relacionar-se com a concedente; monitorar as atividades e prestações de contas; elaborar relatórios, coordenar reuniões e encontros.	Item 1.5.1: Coordenador/a Geral (01, 40hs)	Ensino Superior completo; experiência em projetos sociais, especialmente em economia solidária; experiência em educação popular; relação com movimentos sociais; experiência em prestação de contas e Siconv.	CLT ou MEI	12.000,00		12.000,00	Edital ou por dispensa, caso seja alguém que já compõe a equipe CAMP ou quadro de sócios/as.
Realizar a execução administrativa e financeira do	Item 1.5.2: Assessor/a Administrativo (01, 30hs)	Ensino superior; experiência em projetos sociais, especialmente	CLT ou MEI	5.000,00		5.000,00	Edital ou por dispensa caso seja alguém que já compõe a



projeto junto ao Transferegov, elaborando editais, pesquisas de mercado, inserção de documentação financeira no Transferegov; prestação de contas junto à coordenação do projeto.		em economia solidária; experiência em gestão de Transferegov e processos de execução e prestação de contas de projetos.					equipe CAMP ou quadro de sócios/as.
Organizar e monitorar a execução das atividades, seminários, feiras; elaborar relatórios, listas de presenças e vídeos; inserir documentação no siconv.	Item 1.5.3: Assessor/a Pedagógico (02, 30hs)	Ensino superior; experiência em projetos sociais, especialmente em economia solidária; experiência em educação popular; relação com movimentos sociais.	CLT ou MEI	5.000,00		5.000,00	Edital ou por dispensa caso seja alguém que já compõe a equipe CAMP ou quadro de sócios/as.
Acompanhar a execução das atividades, seminários, feiras; elaborar relatórios, listas de presenças e vídeos; inserir documentação no siconv.	Item 1.5.4: Assistente Pedagógico (02, 20hs)	Ensino médio; experiência em projetos sociais, especialmente em economia solidária; experiência em educação popular; relação com movimentos sociais.	CLT ou MEI	3.500,00		3.500,00	Edital ou por dispensa caso seja alguém que já compõe a equipe CAMP ou quadro de sócios/as.
Realizar a execução administrativa e financeira do projeto junto ao Transferegov, elaborando editais, pesquisas de mercado, inserção de documentação financeira no Transferegov; prestação de	Item 1.5.4: Assistente Administrativo (02, 20hs, CLT ou MEI)	Ensino médio; experiência em projetos sociais, especialmente em economia solidária; experiência em gestão de Transferegov e processos de execução e prestação de contas de projetos.	CLT ou MEI	3.500,00		3.500,00	Edital ou por dispensa caso seja alguém que já compõe a equipe CAMP ou quadro de sócios/as.



contas junto à Assessoria Administrativa do projeto.							
	Item 1.5.6: Educadores Sociais (21, 20hs, CLT ou MEI)	Ensino médio; experiência em projetos sociais, especialmente em economia solidária; experiência em educação popular; relação com movimentos sociais.	CLT ou MEI	3.000,00		3.000,00	Edital ou por dispensa caso seja alguém que já compõe a equipe CAMP ou quadro de sócios/as.

### 11.2 - Dimensionamento de Contratações e Aquisições de Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídicas para o Projeto

<b>Necessidade para execução do Projeto</b>	<b>Serviços ou bens a serem adquiridos ou contratados</b>	<b>Forma de Seleção</b>
Realização de Diagnóstico dos grupos, beneficiárias, territórios; Realização de 02 Seminários de Economia Solidária; Realização de 01 Encontro Final da Economia Solidária;	Contratação de Assessorias técnicas para realização de diagnóstico e seminários; compra de passagens terrestres; contratação de fornecimento de lanches.	Pesquisa de mercado ou edital, considerando que o projeto deve ser executado em cidades da RMPA e do interior do estado.
Comunicação e divulgação do projeto.	Contratação de empresa para confecção de camisetas, banners e diagramação; contratação de Assessoria de comunicação para manutenção de redes sociais; Locação de espaço para comercialização	Pesquisa de mercado com melhor preço e técnica; edital.
Composição/manutenção da equipe do projeto e funcionamento das atividades.	Contratação da equipe de gestão do projeto; contratação de Assessoria contábil; pagamento via OBTV conveniente de taxas de manutenção.	Edital ou por dispensa caso seja alguém que já compõe a equipe CAMP ou quadro de sócios/as; edital ou pesquisa de mercado, conforme valor.
Realização de Oficinas sobre Economia Solidária, seus princípios e eixo	Contratação de fornecimento dos lanches.	Pesquisa de mercado ou edital.



Realização de Oficinas de gestão, comercialização, precificação, qualificação da produção, ferramentas da economia solidária, gestão, precificação, sustentabilidade, comunicação. 20 pessoas cada, 4h	Contração de fornecimento dos lanches; contratação de Assessoria Técnica para realização das oficinas.	Pesquisa de mercado ou edital.
Aquisição de Insumos e Equipamentos para os beneficiários do projeto qualificarem e ampliarem sua produção e comercialização para geração de renda.	Contratação de empresas para fornecimento de insumos e equipamentos, de acordo com a necessidade dos beneficiários.	Pesquisa de mercado ou edital.
Realização de Capacitação Técnica em temas demandados pelos beneficiários visando a qualificação dos grupos, através de assessoria técnica especializada.	Contração de assessorias técnicas, conforme necessidades dos beneficiários.	Pesquisa de mercado ou edital, conforme necessidade.
Realização de 01 Feira Estadual de Comercialização e Trocas	Contratação de empresa para fornecimento da estrutura para a feira; contratação de empresa para fornecimento de almoços.	Pesquisa de mercado ou edital.
Realização de 8 feiras locais para ampliação da comercialização e geração de renda dos grupos.	Contração de fornecimento dos lanches; contratação de Apresentações culturais feiras locais.	Pesquisa de mercado ou edital.
Encontro Nacional de Articulação e Formação em Economia Solidária, Direitos Humanos e Educação Popular	Contração de empresa de fornecimento de passagens aéreas	Pesquisa de mercado ou edital.

### III - Participantes e Abrangência do projeto

#### 12. Histórico e situação socioeconômica do território e da população a ser beneficiada.

Este projeto terá uma abrangência estadual, com ênfase para Porto Alegre e alguns municípios da Região metropolitana.

A Região Metropolitana de Porto Alegre concentra 38,2% da população do RS e é formada por 34 municípios, concentrando 4,4 milhões de habitantes – 38,2% da população total do Estado. Dos 19 municípios do Estado com mais de 100 mil habitantes, nove fazem parte da RMPA. O nível de desenvolvimento da região metropolitana com base do IDESE destaca-se que no índice geral a maior parte dos municípios apresenta nível de desenvolvimento na mesma faixa do nível estadual (de resto muito influenciado pela RMPA), entre 0,7 e 0,799. Nos índices de



educação e saúde todos os municípios da RMPA se encontram na faixa entre 0,8 e 0,899, mesma faixa observada para o Rio Grande do Sul. O índice de renda apresenta certa disparidade entre os municípios da RMPA: 14 deles apresentam índices entre 0,5 a 0,699, abaixo do índice do estado (0,813). Em relação à renda o município de Alvorada apresentou o menor índice, 0,573, e dois municípios apresentaram índices acima de 0,9: Canoas com índice de 0,978 e Esteio com índice de 0,928. A maior parte dos municípios apresentou índice na faixa entre 0,6 a 0,699 (Quadro 7). Para Porto Alegre o índice foi de 0,880 e para o estado do Rio Grande do Sul de 0,813.

Os municípios em que desenvolveremos as ações, a princípio, serão Porto Alegre, Alvorada, Viamão, Charqueadas. No interior do RS já estão mapeados Vacaria e Santa Vitória do Palmar.

A população de **Porto Alegre** diminuiu em 76.781 pessoas na comparação com 2010 e chegou a 1.332.570 habitantes, segundo os primeiros resultados do Censo 2022. Em 2021, o salário médio mensal era de 4.1 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 50.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 3 de 497 e 12 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição. Neste projeto estão mapeados alguns territórios, como centro, Cidade Baixa, Mario Quintana, bem como comunidades específicas, como o Quilombo dos Alpes. Além disso, também teremos como público imigrantes, especialmente haitianos. Em todas, trabalharemos em comunidades com alto índice de vulnerabilidade social. Em Porto Alegre e alguns municípios da região metropolitana e do interior do estado, contamos com a parceria do FESPOPE (Fórum das Mulheres Negras da Economia Solidária do RS), que abrange, hoje, as seguintes mulheres negras empreendedoras populares solidárias: Maria Luiza lemos de Oliveira - trabalho com crochê macramé e contas; Isabete Fagundes Almeida - bonecas de garrafas e turbantes afros e literatura; Jussara Silveira Conceição - Técnica costuras; Joici Nascentes Ferreira - Tricô, crochê, feltro, fuxico; Ilda C.R. Spiandorello - Crochê tricô fuxico, bordado tear; Maria Regina da Silva - Colares e brincos; Gilciane Beatriz Aguiar Das Neves - Assessoria técnica em economia solidaria- organização de eventos; Lisbet Santos Pinheiro - Artesanato em Geral; Cármen Lúcia da Silva Machado - Acessórios em tricô e crochê; Thayna Brasil - Customizações/Costuras Criativas e Serviços da Kuumba & Gestão de EES; Helena Moreira Pinheiro – Pintura em tela; Eunice Mariano – Artesanato afro; Cristiane Ferreira – Saúde e beleza, Artesanato afro; Sueli Angelita da Silva - Trabalhos relacionados a religião de Matriz africana, ferramentas adereços; Tharuane Das Neves Soares – THANE C – Musicista; Denise Oliveira - Artesanias em madeira, biscuit, acessórios; Silvia Regina Nascimento Bolsas Afro; Lizandra Rodrigues Fernandes - Artesanato em gesso.

**Alvorada** tem 210 mil habitantes e é considerada uma cidade dormitório. Está entre as cidades mais pobres do estado. Além de ter o pior PIB per capita do Estado, Alvorada registra um dos menores Índices de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese) da Região Metropolitana. O indicador é medido a partir de dados sobre educação, saúde, renda e saneamento. A precariedade da rede de saneamento e a pequena renda média dos moradores colocam a cidade na 186ª posição no ranking estadual. Alvorada tem 2,03% da população vivendo na faixa de extrema pobreza (renda de R\$ 280 por mês). A principal parceria neste território é a



UAMA (União das Associações de Moradores de Alvorada), que na sua sede agrega vários grupos de economia solidária, que lá realizam as capacitações e momentos de comercialização. Grupos já mapeados em Alvorada: Mãos que Transformam, Artes Magagina, Mãos Criativas e Ateliê da Vivisinha artes.

O município de **Viamão**, está localizado na Região Metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, possui área territorial de 1.494,2 KM<sup>2</sup>, com característica essencialmente rural (1301,9km<sup>2</sup>) e (192,3km<sup>2</sup>) urbano. A maioria dos habitantes reside em área urbana, o equivalente a 93%, dos habitantes, a população estimada é de 261.971 habitantes. O processo de urbanização deu-se, historicamente, de forma desordenada e ausência de planejamento socioambiental. Inúmeras famílias deste município são oriundas do interior do estado e foram resultado do processo de êxodo rural ocorrido nos últimos 50 anos. Assim, se por um lado o desenvolvimento econômico do país não conseguiu promover as melhores condições para as famílias se desenvolverem, por outro lado, também as políticas públicas ofertadas pelo Estado (nas três esferas de poder), não conseguiram atender adequadamente às necessidades de oportunidades. Historicamente há grande precariedade nas condições de habitação, de infraestrutura, com moradias localizadas em áreas de risco, além disso as alternativas de geração de renda e auto sustento das famílias têm sido muito precárias, aumentando muito o risco nutricional das famílias neste município. Alguns coletivos de Viamão já mapeados: Mãos que criam, Belas Artes, Associação Nossa Senhora Aparecida, Matriz Criativa, RedePasc, Raios de Sol, Livres e Dandara.

O município de **Vacaria** ficam na região norte do Estado, próximos da fronteira com Santa Catarina. O primeiro tem pouco mais de 13 habitantes e Vacaria mais de 60 mil. Vacaria tinha em 2020, o salário médio mensal de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 28.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 393 de 497 e 107 de 497.

Em relação à Economia Solidária, o RS tem um Fórum Gaúcho organizado e muito ativo, que engloba vários Fóruns Municipais e busca potencializar municipais que ainda não possuem este espaço. Na região Metropolitana, em especial os municípios apontando inicialmente neste projeto, destaca-se Porto Alegre. Alvorada, Viamão, Porto Alegre e Canoas possuem os seus Fóruns Municipais da Economia Popular Solidária. Já o Conselho Estadual de Economia Solidária do RS está desarticulado.

### 13. Detalhamento da base territorial do projeto:

<b><i>Territórios:</i></b>	<b><i>Municípios:</i></b>
Bairros Mario Quintana, Centro e Cidade Baixa, Lomba do Pinheiro, IAPI, Restinga, Cruzeiro e demais territórios serão mapeados	Porto Alegre
Bela Vista	Alvorada



Santa Isabel	Viamão
Mapear	Santa Vitória do Palmar
Norte - Nordeste	Vacaria
Municipal	Taquara, Rolante

#### 14. Público beneficiário do projeto:

Em todos os municípios mapeados o público beneficiário serão, majoritariamente mulheres, jovens e grupos das periferias destas cidades, caracterizadas por estarem em algum grau de vulnerabilidade social, seja em relação ao trabalho ou a situações de violência doméstica. Grupos que necessitam de geração de trabalho e renda de forma autonomia para começar a construir sua emancipação e autonomia social.

Número de Beneficiários	Diretos	Indiretos
Homens	200	600
Mulheres	400	1200
<b>Total</b>	<b>600</b>	<b>1800</b>

#### Número de entidades beneficiárias:

Especificação do Público	Quantidades de Beneficiários Diretos previstos
EES (Empreendimento Econômico Solidário)	20
Famílias beneficiadas pelo EES	16

#### 15. Informe se o público beneficiário faz parte de algum destes povos ou comunidades tradicionais:

<input type="checkbox"/>	Indígenas
<input checked="" type="checkbox"/>	Comunidades quilombolas
<input type="checkbox"/>	Comunidades de terreiro
<input type="checkbox"/>	Comunidades caboclas
<input type="checkbox"/>	Extrativistas
<input type="checkbox"/>	Ribeirinhos (as)
<input type="checkbox"/>	Pescadores (as) artesanais
<input type="checkbox"/>	Outros povos e comunidades tradicionais. Quais:
<input type="checkbox"/>	Não se aplica

#### 16. Informe o perfil sócio-ocupacional predominante do público beneficiário:



<input checked="" type="checkbox"/>	Artesãos (ãs)
<input checked="" type="checkbox"/>	Catadores (as) de materiais recicláveis
<input type="checkbox"/>	Garimpeiros (as), mineiros (as)
<input type="checkbox"/>	Pescadores (as), extrativistas
<input type="checkbox"/>	Trabalhadores (as) de empresa recuperada
<input type="checkbox"/>	Usuários do sistema de saúde mental
<input type="checkbox"/>	Outros (Especificar):
<input type="checkbox"/>	Não se aplica

**17. Informe se o público beneficiário está acessando alguns dos seguintes serviços:**

<input type="checkbox"/>	Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centros POP)
<input type="checkbox"/>	Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
<input type="checkbox"/>	Bolsa Família
<input type="checkbox"/>	Previdência Social ou Benefício de Prestação Continuada
<input type="checkbox"/>	Outros (Especificar):

**IV - Caracterização da Entidade Proponente**

O CAMP, ao longo de seus 40 anos de existência, se constituiu em uma organização da sociedade civil que trabalha com educação cidadã e a construção de coletivos, no intuito de desenvolver territórios de baixa renda do campo e da cidade, construir ações em rede na produção, organização, consumo e finanças, bem como, fazer a discussão da economia solidária como prática emancipatória que gera renda e cidadania dos diversos sujeitos que a compõem.

Nos últimos anos, o CAMP desenvolveu vários projetos voltados para a formação para o trabalho, através da temática da Economia Solidária. Os projetos foram executados com o apoio do Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Cidadania, Fundação Banco do Brasil, União Europeia, Conselho Britânico, Petrobras, Misereor, dentre outras. Os projetos alcançaram diretamente mais de seis mil pessoas nos três estados do sul do Brasil. Descrevemos abaixo de forma sintética algumas de nossas experiências no desenvolvimento de ações práticas e educativas de assessoria nas áreas da economia solidária, desenvolvimento local e geração de trabalho e renda. Na maioria dos projetos, foram produzidos vídeos e cartilhas, que podem ser acessados no site do Camp (<http://camp.org.br/>).

**Projeto: Economia Solidária como produção da gente (TF 946754/2023):** em andamento. O presente projeto tem como propósito incidir na geração de trabalho, renda, cidadania e fomento ao associativismo e de coletivos, a partir dos princípios, ferramentas e espaços da Economia Solidária com pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social em municípios do Rio Grande do Sul, tais como Porto Alegre, Canoas, Viamão, Alvorada, Guaíba, Barra do Ribeiro e Vacaria.

**Projeto: Programa de Formação de Agentes Locais de Desenvolvimento Sustentável da Economia Solidária (TF 950813/2023):** em andamento. O presente projeto tem como propósito realizar um



Programa de Formação de Agentes Locais de Desenvolvimento Sustentável da Economia Solidária, de fomento ao associativismo e de coletivos, incidindo na geração de trabalho, renda, ampliação dos direitos humanos e combate à fome a partir de processos formativos em Economia Solidária com pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social em municípios do Rio Grande do Sul, prioritariamente, Porto Alegre e Região Metropolitana.

**Projeto Formar, produzir e comercializar: coletivos da economia solidária gerando renda e trabalho** (Siconv 930474/2022): em andamento. Este Projeto buscará incidir na geração de trabalho, renda e cidadania através de atividades de formação, qualificação da produção e comercialização a partir dos princípios, ferramentas e espaços da Economia Solidária com pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social em municípios localizados na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS.

**Projeto Economia Solidária: capacitação e geração de renda no Rio Grande do Sul** (Siconv 937097/2022): em andamento e tem como propósito incidir na geração de trabalho, renda e cidadania a partir dos princípios, ferramentas e espaços da Economia Solidária com pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social em municípios do Rio Grande do Sul, prioritariamente, em Caxias, Vacaria e Tenente Portela.

**Projeto Promovendo Cidadania: educação para geração de trabalho e renda autogestionária - segunda edição** (Siconv 915498/2021): em andamento. O presente projeto tem como propósito, incidir na melhoria da qualidade de vida de mulheres e jovens em situação de vulnerabilidade social, em comunidades de cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre e da cidade de Caxias do Sul, por meio de ações de orientação, assessoramento e capacitação, assim como articulação com fóruns e redes de comercialização da Economia Solidária e viabilização de insumos e equipamentos básicos para a produção.

**Diálogos de Formação em Economia Solidária: geração de renda em Viamão/RS** (Siconv 915519/2021): em andamento. O presente projeto tem como propósito incidir na geração de trabalho, renda e cidadania a partir dos princípios, ferramentas e espaços da Economia Solidária com pessoas e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade social no município de Viamão/RS, localizado na região metropolitana de Porto Alegre. O público do projeto são mulheres e jovens do município de Viamão/RS residentes em comunidades que estão em situação de vulnerabilidade social e econômica. Ao todo, pretendemos alcançar 100 beneficiários/as diretos através da realização de seminários, intercâmbio, mostra/feira e cursos temáticos.

**Promovendo cidadania: educação para geração de trabalho e renda autogestionária** (Siconv nº 901963): em andamento. O projeto busca incidir na melhoria da qualidade de vida de famílias em situação de vulnerabilidade social em comunidades de cidades da Região Metropolitana de Porto Alegre, através da orientação, capacitação e assessoramento para a o fortalecimento de coletivos de geração de trabalho e renda autogestionários. Para isso, apresenta um programa metodológico ancorado em ações formativas teóricas e práticas, garantindo o desenvolvimento de habilidades e técnicas essenciais para o diagnóstico, planejamento e gestão coletiva de empreendimentos de geração de trabalho e renda autogestionários, além da inserção nos espaços e nas redes de comercialização da Economia Solidária.

**Constituição da Rede Ubuntu de Cooperação Solidária no Rio Grande do Sul** (Siconv nº 852621/2017): em andamento. O projeto que tem como objetivo organizar e constituir a Rede



Ubuntu de Cooperação Solidária, garantindo a inserção dos Povos Tradicionais de Matriz Africana no contexto e práticas da Economia Solidária, visando o fortalecimento das cadeias produtivas, a geração de trabalho e renda, a constituição de arranjos econômicos territoriais de produção, comercialização e consumo solidário. O projeto encontra-se em processo de prestação de contas, tendo sido realizadas todas as atividades previstas.

**Projeto Sociedade Civil Construindo a Resistência Democrática:** desenvolvido a partir 2017, está no último ano de execução. Realizado pela Abong, em parceria com suas associadas, Camp, Cese e Cfemea, tem o apoio financeira da União Europeia. O projeto tem como objetivo ampliar a relevância, o reconhecimento e o impacto da atuação das OSCs de defesa de direitos no Brasil por meio de ações de incidência, formação, articulação e comunicação. No âmbito deste projeto, o Camp desenvolveu, dentre outras ações, o curso Formas Solidárias de Fazer Economia (60hs, EaD), que envolveu mais de 200 participantes de todo Brasil. Também realizou o Encontro de Educadoras e Educadores em Economia Solidária (40hs, presencial), que envolveu 20 participantes de diversas regiões do Brasil.

**Moradia Urbana com Tecnologia Social - MUTS:** desenvolvido de janeiro a dezembro de 2019 em parceria com a Fundação Banco do Brasil, no Residencial Amazonas, município de Pelotas. O projeto contribuiu no processo de mobilização e empoderamento comunitário a partir de metodologia e ações que promoveram o autoconhecimento, o sentido de pertença à comunidade e o protagonismo ao construir coletivamente propostas a ações nas quais as pessoas da própria comunidade são as principais sujeitas.

**Economia Solidária com População em Situação de Rua: estratégias de valorização do saber-fazer a partir da inclusão socioeconômica e da autonomia da População em Situação de Rua na RMPA (Siconv nº 811902/2014 MTE/Senaes):** desenvolvido de 2015 a 2017, atingiu diretamente 600 pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade social através de mais de 120 oficinas de capacitação, encontros e intercâmbios. Como resultado, destacamos a formação de três grupos de geração de trabalho, renda e cidadania, que seguem organizados, produzindo e comercializando os produtos até hoje.

**Fortalecimento e Expansão das Iniciativas de Fundos Solidários na Região Sul (Siconv 792864/2013 MTE/Senaes):** desenvolvido de 2014 a 2018, atingiu diretamente 450 pessoas vinculadas a empreendimentos, coletivos, movimentos de economia solidária através de oficinas de capacitação, assessorias, encontros estaduais e regionais. Em 2017 o CAMP teve a metodologia de constituição de Fundos Solidários Comunitários reconhecida como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil, sendo seu principal objetivo gerar sustentabilidade para grupos que atuam na geração de trabalho e renda. Ao longo do projeto, foram constituídos 07 fundos solidários e foi criada a Rede Regional dos Fundos Solidários.

**Centro de Formação e Apoio a Assessoria Técnica em Economia Solidária da Região Sul (Siconv 775707/2011 MTB/Senaes):** desenvolvido de 2013 a 2017 atingiu diretamente 1.450 pessoas vinculadas aos empreendimentos, coletivos, movimentos, incubadoras, Institutos Federais, beneficiários de políticas sociais e servidores públicos através de oficinas de sensibilização, cursos de capacitação, assessorias, encontros estaduais e regionais. As atividades de formação visaram inserir e articular a economia solidária e seus sujeitos em ações de políticas públicas voltadas para a erradicação da pobreza, contribuindo com a constituição de processos em que os beneficiários



destas ações possam vir a constituir empreendimentos econômicos e com isto ampliar a geração de trabalho, renda e cidadania.

**Fazer Solidário – Educação em Economia Solidária:** realizado em 2016 em parceria com Conselho Britânico, Newton Fund do Reino Unido e Christian Aid. O projeto criou uma Plataforma online que sistematizou os conhecimentos e práticas em torno da geração de trabalho, renda e sustentabilidade na região sul do Brasil através de um Curso que foi denominado de Todas as Formas Solidárias de Fazer Economia, com 6 módulos, que contêm 22 aulas de aproximadamente 20min cada e 40 depoimentos de 3min a 6min cada, e um documentário sobre a economia solidária no sul do Brasil. O curso foi a cessado por mais 300 pessoas.

**Moradia Urbana com Tecnologia Social:** realizado entre abril de 2015 a julho 2017, em parceria com a Fundação Banco do Brasil no Paraná, municípios de Rolândia e Paranavaí. Em Rolândia foram 47 famílias que participam e em Paranavaí 445. Nesse projeto o CAMP realizou um mapeamento das comunidades, atividades de sensibilização e apresentação das tecnologias sociais e acompanhou a implementação da tecnologia escolhida em cada comunidade, Horta Comunitária.

**Lente Jovem,** desenvolvido de 2008 a 2013, sendo as duas últimas edições com patrocínio da Petrobrás. O projeto consistiu em realizar atividades de capacitação com adolescentes e jovens sobre produção audiovisual, permeadas com temas voltados para o fortalecimento da cidadania e inclusão no mundo do trabalho. Ao todo foram capacitados mais de 100 jovens, que produziram vídeos contando suas vivências.

**Curso de Formação de Agentes de Desenvolvimento Local:** foi realizado pelo CAMP entre 2004 e 2010, com apoio da Misereor e da Avesol, e envolveu 300 pessoas. Teve como objetivo capacitar lideranças na temática do desenvolvimento local para fomentarem experiências de articulações locais de modo a criarem alternativas de superação das desigualdades e de promoção do bem comum. O curso foi organizado em 4 módulos com tarefas intermediárias entre eles, trabalhando os seguintes conteúdos: definições e políticas sobre desenvolvimento local; geração de trabalho e renda; consumo e sustentabilidade ambiental; orçamento e receitas públicas; participação e políticas públicas; conhecimento in loco de experiências que atuam na perspectiva do desenvolvimento local; construção de diagnósticos das realidades locais; oficinas de integração e comunicação; educação popular; gestão participativa do próprio processo de formação.

**Reciclagem:** O CAMP trabalhou com catadores/as e recicladores/as mais de 15 anos, envolvendo mais de 500 pessoas. No início, apoiamos os catadores de rua, realizamos ações de formação com resgate da dignidade e apoiamos o fortalecimento de suas entidades representativas. Depois entramos nos galpões de reciclagem para ajudar na qualificação das formas de gestão compartilhada e na melhoria dos processos produtivos, nas relações com as prefeituras municipais e na comercialização dos materiais recicláveis. O trabalho com esse público trouxe benefícios diretos na renda e condições de trabalho dessa população, além de fortalecer sua autoestima.

## **18. Outras informações julgadas apropriadas sobre a entidade proponente.**

### **V. Dados Físico-Financeiros: Planilhas Orçamentárias**



## 19. Valor total do projeto:

Fonte do Recurso	Custeio	Investimento	Valor Total
Repasso MTE	2.100.000,00	290.000,00	2.590.000,00
Contrapartida *			
<b>Total</b>	<b>2.100.000,00</b>	<b>290.000,00</b>	<b>2.590.000,00</b>

\* A contrapartida deverá ser, obrigatoriamente, financeira.

## 20. Cronograma de Desembolso.

Parcela	Mês/Ano	MTE/SENISP	Contrapartida	Total
1	Setembro 2024	R\$ 1.400.590,00		R\$ 1.400.590,00
2	Fevereiro 2025	R\$ 1.189.410,00		R\$ 1.189.410,00
<b>TOTAL DO DESEMBOLSO</b>				<b>R\$ 2.590.000,00</b>

## VI - Monitoramento e Avaliação

### 21. Procedimentos de monitoramento e avaliação da execução e resultados

Para dar conta de monitorar e avaliar este projeto, como parte integrante da metodologia, faremos uso de algumas ferramentas que possibilitem o levantamento de dados tanto qualitativos quanto quantitativos das ações do projeto. A equipe será responsável pelo registro e controle dessas informações, através de planilha de monitoramento, para acompanhar o desenvolvimento das ações previstas.

Ao longo do projeto, o processo de avaliação será participativo. Em todas as etapas do curso, haverá momento de avaliação do processo. Essas avaliações nos permitem levantar a opinião dos beneficiários/as sobre os procedimentos vivenciados, possibilitando ajustar o projeto às necessidades dos mesmos.

### 22. Indicadores de eficiência e eficácia

#### 22.1 – Quadro de indicadores e formas de verificação de cumprimento do objeto:

Objetivo (s)	Indicadores de alcance de resultados	Formas de verificação
Qualidade dos produtos ou serviços (indicador de produtividade)	Mede a qualidade dos produtos ou serviços de cada coletivo, a partir da comparação entre os produtos ou serviços produzidos antes do projeto iniciar e depois da sua finalização.	Avaliação feita pela equipe do projeto (com registros fotográficos dos produtos) no início e ao final do projeto. Planilha de monitoramento, tabulação dos dados e apresentação dos resultados.



Capacidade de articulação em redes – Comercialização e Consumo (indicador social)	Mede a articulação do coletivo com outros empreendimentos, redes solidárias ou políticas públicas para aumentar a venda de seus produtos e serviços, a partir da comparação entre os espaços de comercialização que o coletivo participava antes do projeto iniciar e depois da sua finalização.	Avaliação feita pela equipe do projeto a partir do mapeamento da participação dos beneficiários e parceiros do projeto em espaços da economia solidária. Planilha de monitoramento, tabulação dos dados e apresentação dos resultados.
Renda mensal familiar (indicador de renda)	Mede o valor da partilha para os membros do coletivo, a partir da comparação entre esse valor antes do projeto iniciar e na sua finalização.	Avaliação feita pela equipe do projeto no início e ao final do projeto a partir de levantamento de perfil socioeconômico dos beneficiárias. Planilha de monitoramento, tabulação dos dados e apresentação dos resultados.

## 22.2. Quadro de monitoramento de cumprimento de metas e etapas:

Meta	Etapa / Atividades	Fonte Verificação
<b>Meta 1:</b> Realizar Diagnóstico, Capacitação e Divulgação das beneficiárias do projeto para geração de renda, trabalho, fomento ao associativismo, ampliação dos direitos humanos e combate à fome a partir da Economia Solidária.	<b>Etapa 1.1:</b> Realização de Diagnóstico dos grupos, beneficiárias, territórios para identificação de potencialidades para execução do projeto e sustentabilidade das grupos.	Lista de presença, fotos, relatório.
	<b>Etapa 1.2:</b> Realização de 15 Seminários sobre Economia Solidária e Direitos Humanos para fortalecimento dos grupos e articulação com redes, fóruns e entidades de apoio. 6hs cada com 30 pessoas	Lista de presença, fotos, relatório
	<b>Etapa 1.3:</b> Realização de 01 Encontro Final da Economia Solidária e Direitos Humanos, visando troca de experiências entre os grupos e parcerias envolvidas no projeto, 16h para 100 pessoas.	Lista de presença, fotos, relatório
	<b>Etapa 1.4:</b> Comunicação e divulgação do projeto.	Fotos dos produtos
	<b>Etapa 1.5:</b> Composição/manutenção da equipe do projeto e funcionamento das atividades.	Contratos
<b>Meta 2:</b> Qualificação das beneficiárias, através da realização de Oficinas de	<b>Etapa 2.1:</b> Realização de 16 Oficinas sobre Economia Solidária, seus princípios e eixos. 20 pessoas cada, 4h.	Lista de presença, fotos, relatórios



<p>Capacitação e Assessorias Técnicas em Economia Solidária e Direitos Humanos, para geração de trabalho, renda, fomento ao associativismo, ampliação dos direitos humanos.</p>	<p><b>Etapa 2.2:</b> Realização de 132 Oficinas de gestão, comercialização, precificação, qualificação da produção, ferramentas da economia solidária, gestão, precificação, sustentabilidade, comunicação. 20 pessoas cada, 4h.</p>	<p>Fotos, relatórios, Notas de compra, recibos, etc.</p>
	<p><b>Etapa 2.3:</b> Realização de Capacitação Técnica em temas demandados pelos beneficiários visando a qualificação dos grupos, através de assessoria técnica especializada.</p>	<p>Lista de presença, fotos, relatório</p>
<p><b>Meta 3:</b> Realização de Articulação e Formação Nacional em Economia Solidária, Direitos Humanos e Educação Popular.</p>	<p><b>Etapa 3.1:</b> Encontro Nacional Híbrido de Articulação e Formação em Economia Solidária, Direitos Humanos e Educação Popular. 40 pessoas, 16h</p>	<p>Lista de presença, fotos, relatório</p>
<p><b>Meta 4:</b> Promover habilidades de comercialização e de articulação comunitária, através da realização de 1 feira de comercialização e trocas.</p>	<p><b>Etapa 4.1:</b> Realização de 01 Feira Estadual de Comercialização e Trocas, envolvendo 60 pessoas, de 3 dias.</p>	<p>Lista de presença, fotos, relatório</p>
	<p><b>Etapa 4.2:</b> Participação na Feira Internacional de Cooperativismo e Economia Solidária de Santa Maria/RS. 40 pessoas, 3 dias</p>	<p>Lista de presença, fotos, relatório</p>
	<p><b>Etapa 4.3:</b> Realização de 8 feiras locais para ampliação da comercialização e geração de renda dos grupos. 30 pessoas, 2 dias.</p>	<p>Lista de presença, fotos, relatório</p>